

## Viver

Edivanda Inácio de Jesus

7/01/2017

Eu vejo o mundo pela porta da minha janela

Hora aberta, hora fechada

Com cortinas ou escancarada

Janela de sonhos, porta de esperanças

Vidas que passam, vidas que se escassam

Vidas

Viver não é padecer no paraíso, como diria uns

Viver não é um inferno só, como diria outros

Viver é uma aventura perigosa e séria

É a arte de viver sem arte

É a arte de fazer arte de viver

Precisa-se espantar o pessimismo

Freiar o otimismo desmedido

Domar o estresse e manter os pés no chão

Voar sem asas, continuar a caminhar

Ter fé na vida, crer, ser e estar

Morrer toda noite e nascer todo dia

Viver

Viver não é só trabalho, como diria os  
labutistas

Viver não é só alegrias ou só tristezas, como  
diria os extremistas

Não é viver de sonhos ou ilusões, como fazem  
os loucos ou felizes

Não é comer e dormir, privilégio dos cachorros

Não é só verão, é também inverno

Não é só badalação, é também enterros

Vidas que vão, vidas que vêm

Vidas

Viver não é tão simples, como diria uns

Viver não é tão complicado, como diria outros

Viver não é um momento

Viver não é uma só maneira

São tantas coisas

Juntas e misturadas

Coladas, arremendadas

Novas, velhas ou usadas

Viver é a controvérsia das controvérsias

Viver é uma vez só, o resto é eternidade

Viver é apenas estar vivo

Viva